

O Papel do Enfermeiro na Profilaxia de Infecções Atribuídas ao Cateter Central de Inserção Periférica

Autor(res)

Larissa Gabrielle Santos Vieira

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

dos profissionais de enfermagem no manejo do cateter central de inserção periférica por meio de uma revisão bibliográfica, visando entender os principais erros cometidos no âmbito da UTI neonatal, para que assim, seja corrigido com embasamento em estudos científicos para que se minimize os danos aos neonatos. Assim, foi observado que das complicações relacionadas ao PICC pode-se dividir entre as infecciosas e não infecciosas. Contudo, faz-se de extrema importância o enfermeiro como instrutor de boas práticas para seu manuseio, assim como a educação contínua sobre a importância da lavagem das mãos e constante treinamento técnico, visto que seja figura de maior impacto para sua equipe.

Objetivo

Entender o papel do enfermeiro na prevenção de infecções relacionadas ao cateter central de inserção periférica em neonatos e a importância da identificação precoce para a redução dos números de infecções.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi uma Revisão de Literatura, onde foram pesquisados revistas e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados Scielo, revistas, Google acadêmico. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos. As palavras-chave utilizadas na busca foram: UTI neonatal, enfermeiro e PICC. Os critérios de inclusão foram aqueles com bases científicas e que abordavam corretamente o tema onde evidenciavam a importância do enfermeiro na prevenção de infecções relacionadas ao PICC, detalhamentos que auxiliavam na composição do artigo. Os critérios de exclusão foram aqueles que se encontravam em outro idioma ou não abordaram a temática.

Resultados e Discussão

É de extrema importância a atenção para os primeiros sinais de infecção para que se inicie os protocolos e se tenha um bom resultado para evitar consequências graves. Dentre os sinais estão a apneia, bradipneia, taquipneia, gemencia, retrações esternais e subcostais, batimento de asa de nariz, cianose, instabilidade térmica, irritabilidade ou hipoatividade/letargia, palidez cutânea, entre outros. (MEDEIROS, 2016)

Assim, para o sucesso na prática clínica com o PICC muitos fatores devem ser levados em consideração, como a

competência e a formação técnica do profissional enfermeiro, conhecimento do cateter a ser utilizado, suas indicações, contraindicações, seleção do vaso a ser puncionado, técnica de inserção, possíveis complicações essencialmente aos cuidados precisos para sua inserção, a manutenção diária é remoção quando há indicação ao fim do tratamento ou por evento adverso. (LEITE, et al., 2021)

Conclusão

Concluindo este trabalho, respondemos ao problema da pesquisa onde entendemos o papel do enfermeiro frente à equipe de enfermagem atuando como líder, capacitando seus colaboradores e trazendo sempre estudos baseados em pesquisas científicas, com fontes confiáveis para que se habilite profissionais capazes de promover a saúde prevenindo danos aos neonatos e familiares seja pela perda ou trauma psicológico por uma internação com complicações.

Referências

LEITE, A. C. et al. Atuação do enfermeiro no manuseio do cateter venoso central de inserção Periférica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. e59010212974, 2021.

MEDEIROS, F. DO V. A. et al. A correlação entre procedimentos assistenciais invasivos e a ocorrência de sepse neonatal. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 29, n. 5, p. 573–578, 2016.